Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÍNDICE DE NÃO RETORNO PARA RECEBIMENTO DO RESULTADO DO EXAME MAMOGRÁFICO NO CONTEXTO DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS

Relatoria: BRUNA KESSYA FREITAS CAFE
LUMENA CRISTINA MOTA PEREIRA
YARA FABRICIA SOARES CORDEIRO

Autores: JOSE KENNEDY OLIVEIRA PIMENTEL
JULIANE CAVALCANTE DE ANDRADE
SAULO PAULO VICTOR CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional do Câncer, estima-se que o impacto do câncer para as próximas décadas corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos para 2025. O câncer de mama constitui a segunda causa de morte entre as mulheres, no Brasil, o que torna o problema muito sério. Assim, dentre os tipos de cânceres mais incidentes no mundo, o câncer de mama apresenta-se como o segundo mais frequente (1,7 milhão), superado apenas pelo câncer de pulmão (1,8 milhão) sendo aquele a primeira causa de morte em mulheres por neoplasia maligna. OBJETIVO: Analisar o índice de mulheres que não retornam para receber o exame mamográfico. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva e documental de cunho quantitativo, que propôs analisar o índice de mulheres que realizaram o exame mamográfico, porém não retornaram para receber o resultado. O estudo foi realizado em uma unidade da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará que oferece um serviço de atenção secundária e é referência na prevenção do câncer, situado no município de Fortaleza. O acervo documental para nossa pesquisa teve como fontes o SISMAMA e laudos de mamografia. A coleta de dados se deu no período de novembro de 2016, através da contagem de procedimento no SISMAMA, como também nos laudos de mamografias que não foram entregues, nesse foram coletados dados através de um instrumento criado com base nos resultados de mamografia com questões sobre: data de realização do exame, idade e procedência da paciente, tipo de mamografia, categoria BI-RADS apresentada e tempo de permanência do exame na unidade na data vigente da coleta. Na análise estatística utilizamos o programa computacional Statistical Package for the Social Social Sciences (SPSS) 20.0. RESULTADOS: Constatou-se um número de 10,3% de exames mamográficos retidos na unidade, onde a predominância desses são de pacientes procedentes da capital (86,%). A maioria dos exames se concentraram na categoria Bi-rads 2 (57,9%) enquanto os achados mais preocupantes equivalentes aos Bi-rads 4, 5 e 6 se concentraram na faixa etária dos 50-69 anos. CONCLUSÃO: Assim, vê-se que, em termos de políticas públicas, voltadas a saúde da mulher, tem sido intensificada nos últimos anos e que a busca pela melhoria dos resultados inclui a participação de todos os entes da sociedade, grupos e movimentos, família e governo. Conscientizar e esclarecer a população menos favorecida são medidas eficazes para a detecção precoce do câncer de mama.